



**Relatório Social**  
**2000 - 2004**

Fundação Faculdade de Medicina

# Diretoria

## DIRETORIA – 2004

Diretor Geral: Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Yassuhiko Okay

## CONSELHO CURADOR – 2004

Presidente: Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Membros:

Prof. Dr. Adib Domingos Jatene

Dr. Antonio Correa Meyer

Prof. Dr. Joaquim José Gama Rodrigues

Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Prof. Dr. Pedro Puech Leão

Prof. Dr. Luiz Baccalá

Acadêmico Rafael Demura Leal – mandato de 25/11/03 à 24/11/04

Profa. Dra. Eloísa Silva Dutra de Oliveira Bonfá

## CONSELHO CONSULTIVO – 2004

Presidente: Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Membros :

Prof. Dra. Ada Pellegrini Grinover – fim mandato 19/09/04

Dr. Abílio Diniz - início mandato 30/09/04

Prof. Dr. Adib Domingos Jatene

Dr. Aluizio Rebello de Araujo – início mandato 30/09/04

Dr. Andrea Sandro Calabi

Profa. Dra. Angelita Habr Gama – início mandato 30/09/04

Prof. Dr. Adolpho José Melfi (Reitor USP)

Dr. Antonio Correa Meyer

Prof. Dr. Antonio Delfim Neto

Dr. Antonio Ermírio de Moraes

Dr. Boris Casoy – fim mandato 08/04

Deputado Celino Cardoso

Prof. Dr. Celso Lafer

Dr. Ciro Mortella – fim mandato 19/09/04

Prof. Dr. Cláudio Lembo

Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva

Dr. Fernando Ulhôa Levy – fim mandato 19/09/04

Dr. Guilherme Afif Domingos – início mandato 30/09/04

Prof. Dr. Hélio Egydio Nogueira – fim mandato 19/09/04

Prof. Dr. Hernan Chaimovich Guralnik – fim mandato 19/09/04

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco

Prof. Dr. João Manuel Cardoso de Melo – fim mandato 19/09/04

Prof. Dr. Linneu Schützer – fim mandato 08/04

Prof. Dr. Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo – início mandato 30/09/04

Dra. Maria da Glória Ribas Baumgart – início mandato 30/09/04

Profa. Dra. Maria Tereza Leme Fleury – início mandato 30/09/04

Dr. Mário Amato – fim mandato 19/09/04

Dr. Miguel Ignatios

Dra. Milu Villela – início do mandato 30/09/04

Dra. Mira Falchi – fim mandato 19/09/04

Dr. Olavo Egydio Setúbal – fim mandato 08/04

Prof. Dr. Oswaldo Paulo Forattini - fim mandato 19/09/04

Prof. Dr. Paulo Nathanael Pereira de Souza – início mandato 30/09/04

Prof. Dr. Pedro B. de Abreu Dallari

Prof. Dr. Pedro Carlos Coutinho início mandato 06/04/04

Dr. Rubens Naves – início mandato 30/09/04

Dr. Sérgio Mindlin – fim mandato 19/09/04

Profa. Dra. Telma Maria Tenório Zorn – início mandato 30/09/04

Profa. Dra. Teresa Roserley Neubauer da Silva – fim mandato 19/09/04

Dr. Theo Van Der Loo – início mandato 30/09/04

Prof. Dr. Ubiratan D'Ambrosio – fim mandato 19/09/04

Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto – início mandato 30/09/04

Prof. Dr. Vahan Agopyan – início mandato 30/09/04

Dra. Viviane Senna Lalli – início mandato 30/09/04

## Apresentação

Uma Instituição comprometida com a Assistência Integral à Saúde	06
---	----

## Parte 1

Atendimento SUS no Complexo HCFMUSP	08
-------------------------------------	----

## Parte 2

Hospitais Auxiliares e Centros de Saúde	14
---	----

## Parte 3

Projetos Sociais	17
A. Tratamento e prevenção da Aids e doenças sexualmente transmitidas	17
B. Atenção a Portadores de Deficiência	19
C. Atenção à Saúde do Idoso	20
D. Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente	21
E. Atenção à Família e à Mulher	23
F. Políticas de Saúde	25
G. Projetos Institucionais	28





## Uma instituição totalmente comprometida com a Assistência Integral à Saúde

A Fundação Faculdade de Medicina (FFM) é uma instituição sem fins lucrativos, criada em 1986 com o objetivo primordial de promover o desenvolvimento das ciências médicas nas áreas de ensino, pesquisa e assistência à saúde, e apoiar as atividades da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP).

Idealizada por iniciativa de ex-alunos da FMUSP, a FFM estabeleceu-se como pessoa jurídica de direito privado, constituída por escritura pública devidamente registrada no 13º Cartório de Notas da Capital em 18 de setembro de 1986 às fls. 171, do Livro 2580, inscrita no CNPJ sob o nº 56.577.059/0001-0, reconhecida como entidade de Utilidade Pública Federal (Decreto nº 99.489 de 30/08/90), Estadual (Lei nº 6.820 de 28/03/90) e Municipal (Decreto nº 28.184 de 19/10/1989), portadora:

- do Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS junto ao Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, sob registro 44006.004406/97-10;
- do Certificado de Inscrição no Conselho Estadual de Assistência Social;
- do Certificado de Inscrição nº 647/2003 do Conselho Municipal de Assistência Social;
- do Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, sob nº 1088/CMDCA/2004.

A fiscalização de suas atividades dá-se pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, por auditoria externa independente e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

É importante ressaltar que a FFM tem por objetivo estatutário o desenvolvimento das ciências médicas nas áreas de ensino, pesquisa e fundamentalmente no desenvolvimento das ações e serviços na assistência integral à saúde da comunidade, conforme se constata no Artigo 2º de seu Estatuto Social:

*“Artigo 2º - A FFM, para a consecução dos seus objetivos deverá:*

*I – colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e Entidades interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, em especial, com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com Institutos Educacionais, com Instituições Públicas e Privadas do Brasil e do Exterior;*

*II – estimular trabalhos nas áreas didáticas, assistenciais e de pesquisa, através do apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;*

*III – patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;*

*IV – promover cursos, simpósios e estudos;*

*V – promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;*

VI – instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos e pesquisadores;

VII – conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e do centro acadêmico Oswaldo Cruz;

VIII – incentivar a produção e a formação da cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX – promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.”

## Estrutura e parcerias

Para desenvolver todas as ações a que se propõe, a FFM conta com um quadro de mais de 9,5 mil funcionários voltados para a atividade fim da Instituição, ou seja, para o desenvolvimento da assistência integral à saúde. Desse montante de colaboradores, 204 – que equivalem a 2,1% do total – estão alocados na administração direta da FFM, nas áreas Financeira, Jurídica, Recursos Humanos, Projetos e Pesquisas, Compras, Informática, Controladoria, Faturamento, voltados exclusivamente para a administração dos diversos programas sociais da Entidade e das atividades assistenciais realizadas pelos outros mais de 9 mil funcionários, como por exemplo o atendimento aos pacientes SUS.

Os projetos sociais e assistenciais desenvolvidos pela FFM são resultado de parcerias com as diversas esferas de administração de saúde, como:

- Presidência da República: Secretária Especial dos Direitos Humanos;
- Ministério da Saúde;
- Ministério da Ciência e Tecnologia: FINEP, CNPq;
- Ministério da Cultura;
- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo;
- Secretaria de Estado da Educação: Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE;
- Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo;
- Secretaria Municipal de Educação de São Paulo;
- Secretaria de Estado de Segurança Pública de São Paulo;
- Instituto Adolfo Lutz;
- Organização Mundial da Saúde;
- Organização Pan Americana de Saúde;
- Organização das Nações Unidas, para a Educação, à Ciência e à Cultura – UNESCO;
- Companhia Vale do Rio Doce;
- Hospital Israelita Albert Einstein;
- Banco Alfa;
- University of Iowa - USA;
- King's College London.

Durante esses quase 20 anos de atividades, a FFM cresceu e viu seus objetivos estatutários ampliarem seus limites, traduzindo-se na promoção de ações de ensino, pesquisa e assistência em saúde voltadas para suprir carências da comunidade como um todo. Para tanto, foram desenvolvidos diversos programas, os quais serão descritos a seguir, que contemplam conjuntamente o ensino, a pesquisa e a assistência.



## Parte I

# Atendimento SUS no Complexo HCFMUSP

A Fundação Faculdade de Medicina, desde 1988 – quando foi firmado convênio com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) –, vem promovendo a assistência integral à saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS.

Em parceria com o HCFMUSP e outras instituições públicas e privadas, a FFM desenvolve ainda programas Municipais, Estaduais e Federais na área de saúde, o que inclui ações educativas e informativas para a população.

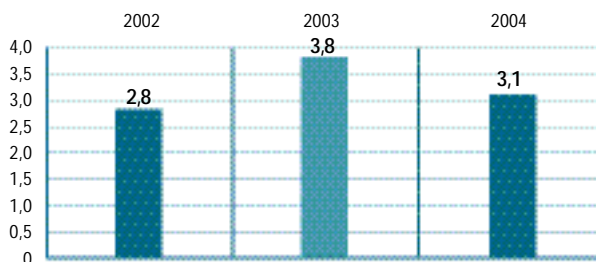
Em 2004, com os convênios mantidos entre FFM, HCFMUSP, Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde e demais Instituições, foi alcançado o índice de 97% de atendimentos ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SUS), e 93,5% de pacientes SUS internados.

Abaixo, demonstrativos da participação SUS nos atendimentos ambulatoriais, procedimentos realizados, internações e cirurgias nos últimos três anos (2002 a 2004).

Participação SUS sobre o total dos atendimentos hospitalares						
	2002		2003		2004	
	Ambulatório	Internação	Ambulatório	Internação	Ambulatório	Internação
SUS	2.832.082	51.728	3.794.228	51.103	3.118.000	48.648
CONVÊNIOS	71.344	2.452	80.227	3.159	94.878	3.368
TOTAL	2.903.426	54.180	3.874.455	54.262	3.212.878	52.016
Representatividade SUS	97,54%	95,47%	97,93%	94,18%	97,05%	93,53%

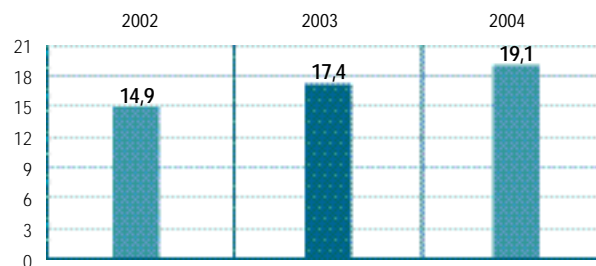
### Atendimentos ambulatoriais

Em milhões



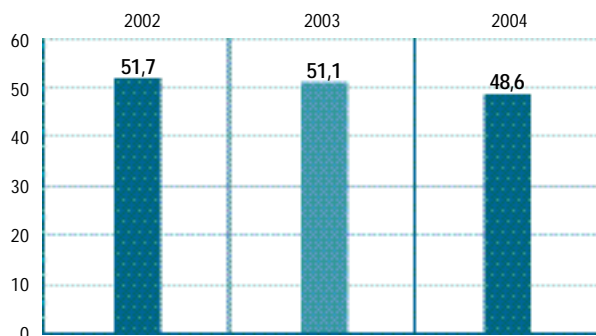
### Procedimentos

Em milhões



## Internações

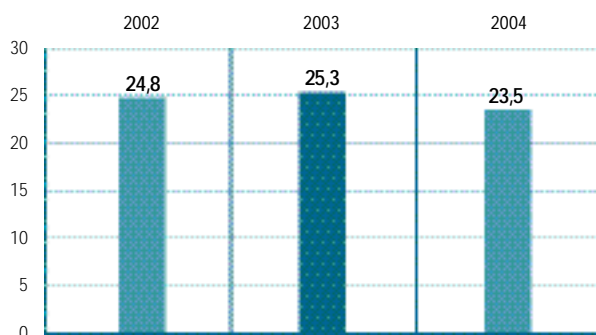
Em milhares



Nos últimos anos a média de atendimentos ambulatoriais SUS tem sido mantida acima de 97% e as internações superiores a 93%

## Cirurgias

Em milhares



Por trás de toda a atividade do Complexo HCFMUSP – especialmente no que diz respeito aos procedimentos de alta complexidade e transplantes – está a **assistência farmacêutica**. A garantia de fornecimento dos medicamentos excepcionais (Medex) é fundamental para não colocar em risco a vida de pacientes e complementar procedimentos médico-hospitalares complexos e de alto custo. Cumprindo seu papel social, a FFM vem garantindo a distribuição de medicamentos à população carente.

Atestando a excelência da FFM no cumprimento deste programa, a Secretaria de Estado da Saúde convidou a Fundação em 2004 para auxiliar na implantação do sistema de gerenciamento de dispensação de Medex no Hospital Base de São José do Rio Preto. O trabalho consistiu no fornecimento de aplicativos, nos quais foram feitas as customizações necessárias para atender aos requisitos do Hospital.

### Medicamentos Excepcionais – MEDEX

	2002	2003	2004
Quantidade	6.505.774	8.984.833	10.321.777
Valor (R\$)	18.263.487	27.705.843	42.655.783





O **Programa de Tipificação dos Doentes Renais Crônicos** foi iniciado em 1999 junto com a Secretaria de Estado da Saúde. Este programa consiste em cadastrar pacientes em todo o Estado de São Paulo, portadores de patologias renais crônicas, quanto a sua Tipagem Leucocitária. A partir deste banco de dados, na ocorrência de um doador, a seleção do receptor é bastante facilitada. O custeio de atividades de **Organização de Procura de Órgãos** é outro trabalho desenvolvido pela FFM, complementar ao Programa de Tipificação.

O Ministério da Saúde elegeu diversos procedimentos como estratégicos para o SUS, no atendimento à população, dentre os quais destacam-se procedimentos de **transplantes e implantes**. Em consonância com o MS e seus objetivos específicos, a FFM estabeleceu programas voltados para estas áreas e desde 2003 vem alcançando índices satisfatórios – a realização de **mais de 100 transplantes renais por ano** nos últimos dois anos é um dado que ilustra esta afirmação.

Procedimentos Estratégicos – Transplante e Implantes AIH  
(quantidades)

Descrição	2003	2004
Nefroretectomia unilateral para transplante	39	34
Transplante renal receptor (doador vivo)	40	31
Transplante renal receptor (doador cadáver)	66	50
Transplante de esclera	2	0
Transplante de cornea	83	28
Transplante de cornea em reoperação	8	3
Transplante de cornea em cirurgias combinadas	9	1
Transplante de fígado	40	35
Transplante simultâneo de pâncreas e rim	6	5
Transplante de pâncreas isolado	-	1
Transplante de medula óssea-autogênico	2	5
Hepatectomia parcial para transplante - doador vivo	7	11
Transplante de fígado receptor - doador vivo	7	7
Retransplante de fígado	8	7
Implante coclear	48	24
<b>Total</b>	<b>365</b>	<b>242</b>

Obs.: As quantidades de 2004 foram coletadas até setembro/2004.

Outro foco importante, que corrobora os objetivos do Ministério da Saúde estabelecidos para o SUS, é a realização de **Procedimentos de Alta Complexidade Ambulatorial**, como cirurgias de grande porte, métodos dialíticos, exames laboratoriais complexos, entre outros.



**Demonstrativo de Apac – Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade  
(em quantidade)**

Descrição	2003	2004
Tumor do estroma gastrointestinal - doença gastrointestinal ou intra-abdominal irresecável	9	29
HCV - Detecção por tecnologia biomolecular de ácido ribonucléico (teste quantitativo)	1.380	1.062
Diálise peritoneal intermitente - DPI (Excepcionalidade) 1 Sessão/Semana	3	15
Hemodiálise I - (Excepcionalidade) Máximo 1 Sessão/Semana	-	-
Hemodiálise I - Paciente portador do vírus HIV	-	-
Hemodiálise I - Paciente portador do vírus HIV (Excepcionalidade)	-	-
Hemodiálise II - Máximo 3 Sessões/Semana	13.242	9.831
Hemodiálise II - (Excepcionalidade) Máximo 1 Sessão/Semana	1.001	748
Hemodiálise II - Máximo 3 Sessões/Semana - paciente portador do vírus HIV	-	-
Hemodiálise II - Paciente portador do vírus HIV (Excepcionalidade)	-	-
Manutenção e acompanhamento domiciliar a pacientes submetidos a diálise peritoneal automática (DPA) paciente/15 dias	1	1
Manutenção e acompanhamento domiciliar a pacientes submetidos a diálise peritoneal automática contínua (DPAC) paciente/15 dias	2	2
Fase crônica de leucemia mielóide crônica	557	488
Fase de transformação de leucemia mielóide crônica	288	292
Fase blástica de leucemia mielóide crônica	28	42
Conjunto de troca P/paciente submetido DPAC paciente/mês	86	59
Instalação domiciliar/manutenção da máquina cicladora/conjuntos de troca para DPA-paciente 15 dias	-	1
Conjunto de troca para paciente submetido DPAC-paciente 15 dias	2	2
Instalação domiciliar/manutenção da máquina cicladora/conjuntos de troca	233	125
Conjuntos de troca para treinamento de paciente submetido a DPA/DPAC 9 Di	9	13
Atendimento de alta complexidade a pacientes que demandem cuidados intensivos de medicina física e reabilitação 1 turno paciente/dia máximo 20/M S	13.471	9.492
Atendimento de média complexidade a pacientes que demandem cuidados de reabilitação física 1 turno paciente/dia máximo 15/M S	-	-
Acompanhamento do paciente pequeno queimado - atendimento alta complexidade	3	13
Manut. e acomp. domiciliar a pacientes submetidos a diálise peritoneal ambulatorial contínua (DPAC) paciente/mês	86	59
AASI externo com amplificador intra-canal analógico (unitário)	4	29
AASI externo com amplificador intra-canal digital (unitário)	26	110
AASI externo com amplificador intra-canal analógico programável (unitário)	-	4
AASI externo com amplificador microcanal analógico (unitário)	-	2
AASI externo com amplificador microcanal digital (unitário)	6	11
AASI externo com amplificador microcanal analógico programável (unitário)	-	3
AASI externo com vibrador ósseo (unitário)	1	-
Reposição de AASI externo com amplificador retro-auricular analógico (unitário)	7	28
Reposição de AASI externo com amplificador		





Descrição	2003	2004
Retro-auricular digital (unitário)	4	15
Reposição de AASI externo com amplificador		
Retro-Auricular analógico programável (unitário)	-	2
Reposição de AASI externo com amplificador intra-auricular digital (unitário)	-	1
Reposição de AASI externo com amplificador intra-canal analógico (unitário)	-	2
Reposição de AASI externo com amplificador intra-canal digital (unitário)	2	2
Reposição de AASI externo com amplificador micro-digital (unitário)	-	1
Acompanhamento de pacientes pós-transplante de rim, fígado, coração, pulmão, medula óssea e pâncreas	5.624	4.802
Dosagem sérica de ciclosporina em paciente transplantado	1.632	1.087
Dosagem sérica de tacrolimus em paciente transplantado	1.800	1.749
Cd4/Cd3 em paciente transplantado	-	1
Módulo microbiológico em paciente transplantado	9	6
Ecografia em paciente transplantado	6	32
Biópsia e exames anátomo-citopatologia em paciente transplantado	-	-
Tratamento ortodôntico - instalação de aparelho em pacientes com anomalias crânio-faciais	59	44
Tratamento ortodôntico - manutenção de aparelho em pacientes com anomalias crânio-faciais	818	669
Cirurgia de dente incluso em pacientes com anomalias crânio-faciais	-	5
Implante dentário osteointegrado em pacientes com anomalias crânio-faciais (uma unidade)	-	-
Implante dentário osteointegrado em pacientes com anomalias crânio-faciais (três unidades)	1	-
Implante dentário osteointegrado em pacientes com anomalias crânio-faciais (quatro a seis unidades)	-	-
Facoemulsificação com implante de lente intra-ocular dobrável com a realização de exames de tonometria e biometria ultra-sônica c/ realização de exames de tono	2.301	1.633
Acompanhamento do paciente médio e grande queimado - alta complexidade	16	45
Acompanhamento do paciente médio e grande queimado - atend. intermediário	-	-
Acompanhamento do paciente médio e grande queimado - atendimento básico	-	-
Curativo pequeno	8	15
Curativo médio	9	83
Curativo grande	-	15
Curativo	-	-
Malha compressiva para tratamento de seqüelas de queimaduras - luva com e sem dedos até o ombro (por peça, máximo 2)	-	-
Acompanhamento de pacientes pós-transplante de córnea bi/unilateral	72	40
Radiologia em paciente transplantado (órgão transplantado)	45	112
Fotocoagulação a laser - tratamento das retinopatias decorrentes de outras patologias	51	32
HCV - Detecção por tecnologia biomolecular de ácido ribonucleico (teste qualitativo)	2.573	2.379
Genotipagem do HCV - Biologia Molecular	556	817
Diagnóstico de deficiência auditiva de caso unilateral ou bilateral	569	1.027
Acompanhamento e avaliação de deficiência auditiva uni ou bilateral de criança adaptada com 1 ou 2 AASI	69	99

Descrição	2003	2004
Acompanhamento e avaliação de deficiência auditiva uni ou bilateral de adulto adaptado com 1 ou 2 AASI	129	468
Acompanhamento e avaliação de deficiência auditiva uni ou bilateral de adulto não-adaptado com AASI	-	-
Acompanhamento e avaliação de deficiência auditiva uni ou bilateral em criança com implante coclear	-	8
Acompanhamento e avaliação de deficiência auditiva uni ou bilateral em adulto com implante coclear	-	24
Potencial evocado de tronco cerebral-bera	370	251
Emissões otoacústicas	183	175
Seleção de modelo de AASI em criança (entre vários modelos)	62	95
Seleção de modelo de AASI em adultos (entre vários modelos)	162	698
AASI externo com amplificador retro-auricular analógico (unitário)	209	490
AASI externo com amplificador retro-auricular digital (unitário)	122	479
AASI externo com amplificador retro-auricular analógico programável (unitário)	28	154
AASI externo com amplificador intra-auricular analógico (unitário)	1	-
AASI externo com amplificador intra-auricular digital (unitário)	-	2
Facectomia com implante de lente intra-ocular com realização de exames de tonometria e biometria ultra-sônica	4.594	1.637
Retirada de catéter tipo Tenckhoff ou similar de longa permanência	-	-
Catéter para subclávia duplo lúmen para hemodiálise	1	1
Catéter de longa permanência para hemodiálise	-	-
Catéter tipo Tenckhoff ou similar de longa permanência para DPAC/DPA/DPI	-	-
Dilatador para implante de catéter duplo lúmen	1	1
Guia metálico para introdução de catéter duplo lúmen	1	1
Treinamento de paciente submetido a diálise peritoneal ambulatorial contínua - DPAC e diálise peritoneal automática DPA 9 dias	11	14
Diálise peritoneal intermitente - DPI (máximo de 2 sessões)	125	82
Manutenção e acompanhamento domiciliar a pacientes submetidos a diálise peritoneal automática (DPA) pacientes/mês	234	126
Acesso para hemodiálise: implante de catéter de longa permanência	-	-
Acesso para hemodiálise: implante de catéter de duplo lúmen	1	1
Acesso para hemodiálise: criação de fistula arterio-venosa	62	12
Instalação de catéter tipo Tenckhoff ou similar de longa permanência	-	-
Atendimento de alta complexidade a pacientes que demandem cuidados intensivos de medicina física e reabilitação 2 Turnos paciente/dia máximo 20 por mês	33.062	21.891
Fotocoagulação a laser - exclusivo para campanha de redução a cegueira decorrente da retinopatia diabética - por aplicação	981	906
Quantificação da carga viral do HIV	15.091	9.169
Contagem de linfócitos T Cd4+Cd8+	7.540	4.004

Obs.: as quantidades de 2004 foram coletadas até setembro/2004.



## Parte 2

# Hospitais Auxiliares e Centros de Saúde

Somam-se às ações junto ao HCFMUSP os projetos desenvolvidos pela Fundação Faculdade de Medicina para o aprimoramento de outras Unidades Hospitalares.

O **Hospital Estadual de Sapopemba - HESAP**, que possui 220 leitos, recebeu recursos financeiros da ordem de R\$ 10 milhões para a melhoria de algumas áreas vitais, como aquisição de equipamentos, reforma e adequação do Laboratório e Lactário e, principalmente, contratação de profissionais especializados, para atingir o pleno funcionamento do Hospital.

O HESAP é administrado pelo Hospital das Clínicas da FMUSP, com interveniência da FFM, seguindo o novo modelo de gestão da Secretaria de Estado da Saúde (SES), das Organizações Sociais de Saúde (OSS).

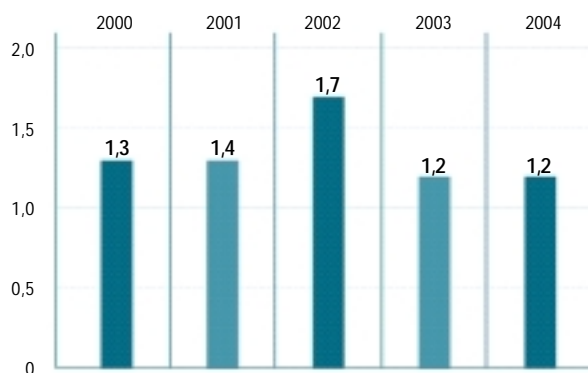
É um hospital da SES, situado no bairro de Sapopemba, região sudeste do município de São Paulo. A população abrangida pelo HESAP inclui cerca de 800 mil habitantes, provenientes dos Distritos Administrativos de Sapopemba, São Mateus, São Rafael, Aricanduva e Iguatemi. A previsão para o Pronto Socorro, que deverá ser um serviço referenciado, é de 15 mil atendimentos/mês.

A elaboração do projeto do **Hospital Local de Sapopemba**, teve início em 2001, e as obras começaram no segundo trimestre de 2003, em terreno cedido pela Prefeitura Municipal de São Paulo a título precário e gratuito. A construção do hospital e a compra de equipamentos e mobiliários foram financiadas por recursos doados pela iniciativa privada e pela Secretaria Estadual da Saúde.

O **Hospital Auxiliar de Cotoxó (HAC)**, localizado no bairro de Vila Pompéia desde 1973, é o Hospital de retaguarda do Instituto do Coração e da Criança. Com 130 leitos, recebe pacientes com cardiopatias e de pediatria geral atendidos pelo SUS. **Atualmente realiza em média 1.220 internações e 102 atendimentos ambulatoriais por ano.**

### Hospital Cotoxó – Internações

Em milhares

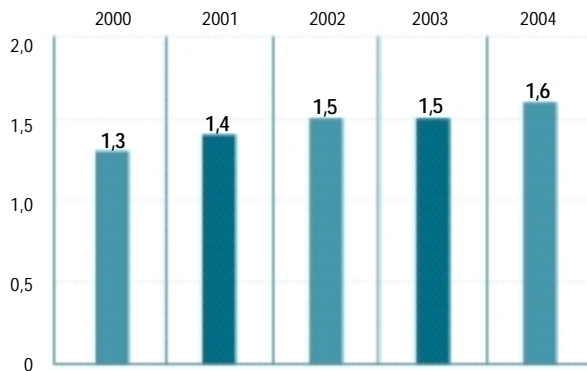


Outro hospital considerado de retaguarda, o **Hospital Auxiliar de Suzano (HAS)**, oferece assistência médico-hospitalar especializada e cuidados prolongados para pacientes crônicos advindos do Complexo HCFMUSP e de outros hospitais na região. O HAS iniciou suas atividades em 1960 e atualmente permite que mais pacientes sejam atendidos no Complexo HCFMUSP e tenham a continuidade de seu tratamento garantida em Suzano. São, em sua maioria, pacientes provenientes do SUS, com dificuldade de inclusão social. **A média de atendimentos atual vem atingindo cerca de 1.500 internações e 27,5 mil procedimentos ambulatoriais por ano.**

O Centro de Reabilitação da DMR - Umarizal promove a reabilitação física, social, psicológica e profissional, fornecendo próteses, órteses e cadeiras de rodas

### Hospital Suzano – Internações

Em milhares



Em 2001, foi inaugurado o **Centro de Reabilitação da Divisão de Medicina de Reabilitação – Unidade Jardim Umarizal**. Em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e com o HCFMUSP, a FFM atua na manutenção desta Unidade, que promove reabilitação física, social, psicológica e profissional, fornece órteses, próteses e cadeiras de rodas, e tem capacidade de atendimento de 250 pacientes/dia.

A Unidade Jardim Umarizal da DMR apresenta o seguinte quadro de atendimento:

	2001	2002	2003	2004
Nº de atendimentos realizados	4045	27.547	36.011	36.660
Nº de pacientes atendidos	2069	17.080	38.671	56.465

A Divisão de Medicina de Reabilitação do HCFMUSP centraliza também a ação iniciada em 2004 para dar suporte e montar um serviço de referência em Medicina Física e Reabilitação na Zona Norte. Essa iniciativa, estabelecida entre a Polícia Militar do Estado de São Paulo, representando a Secretaria de Segurança Pública, a Secretaria Estadual da Saúde, o HCFMUSP e a FFM, envolve o **CRPM – Centro de Reabilitação da Polícia Militar do Estado de São Paulo**, que presta serviço médico reabilitacional físico e mental aos portadores de deficiências físicas motoras e senso-motoras. Prevê atendimento em diferentes programas, visando desenvolver o potencial remanescente do paciente, promovendo melhor funcionalidade, através de ação isolada ou conjunta dos variados serviços. **Sua capacidade de atendimento é de 500 pacientes/dia.**



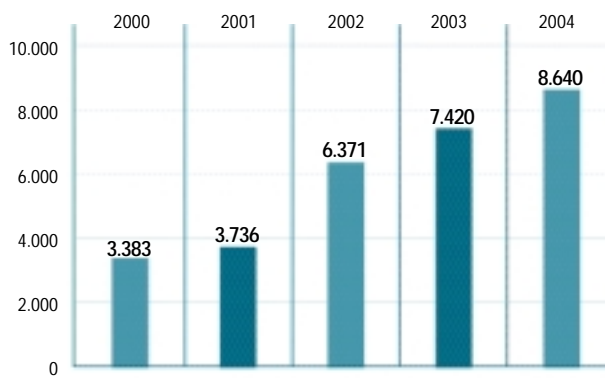


Com a assinatura do Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde, o HCFMUSP e a FFM, em 1998, o atendimento de Pediatria do **Centro de Saúde I Pinheiros “Dr. Victor de Araújo Homem de Mello” (CSI Pinheiros)** passou a ser realizado por médicos do Hospital das Clínicas, sob supervisão do Departamento de Pediatria da FMUSP.

A parceria absorveu, ainda, o tratamento integral à saúde de adolescentes de 14 a 19 anos provenientes da **Estação Especial da Lapa**, que são portadores de deficiências físicas. A principal preocupação dessa iniciativa é o bem-estar global do paciente, o que inclui, por exemplo, uma retaguarda da Medicina Esportiva do adolescente. Em 2000, o Centro de Saúde Pinheiros incorporou outras subespecialidades pediátricas, como Cardiologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia e Reumatologia e alcançou um status de referência em sua área, o que o faz uma das alternativas de atendimento pediátrico em São Paulo.

### Atendimentos anuais – CSI Pinheiros

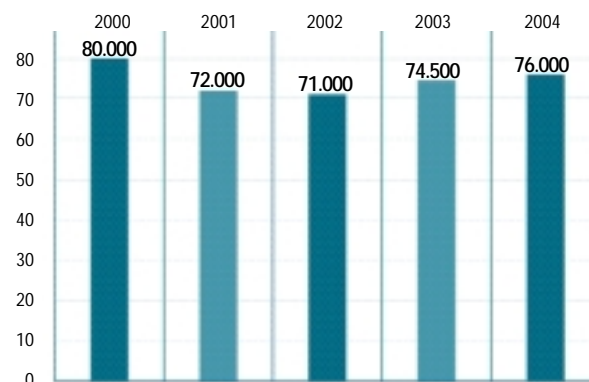
Em números de atendimentos das subespecialidades pediátricas



O **Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa** é outra instituição que, através desses convênios, recebe apoio da FFM. Localizado no bairro do Butantã, tem alcançado índices médios de 74,7 mil procedimentos realizados ao ano, nos últimos cinco anos (veja gráfico abaixo):

### CS Samuel B. Pessoa – Procedimentos

Em milhares



## Parte 3

### Projetos Sociais

De forma geral, a soma dos elementos assistência, ensino e pesquisa traduz-se como fator crítico de sucesso em empreendimentos na área de saúde. Desta feita, a FFM tem buscado alicerçar os Programas Assistenciais que apóia com sólidos projetos sociais e projetos de ensino e pesquisa complementares.

Buscando colaborar com a melhoria dos problemas sociais do País, são cinco as principais áreas focadas com os programas da FFM: tratamento e prevenção da Aids e de doenças sexualmente transmitidas, atenção a portadores de deficiência, atenção à saúde do idoso, atenção à saúde da criança e do adolescente e assistência à família e à mulher.

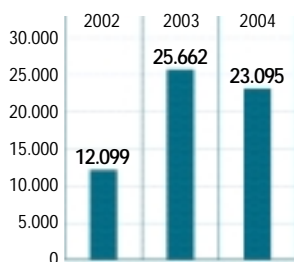
#### A) Tratamento e prevenção da Aids e doenças sexualmente transmitidas

##### A1) Ampliação da Rede de Carga Viral para Pacientes Portadores de HIV no Estado de São Paulo – Instituto Adolfo Lutz

A FFM vem implantando, desde 1998, uma rede para quantificação da carga viral para HIV, ampliando a capacidade de realização de exames nos laboratórios credenciados do Estado e propiciando um melhor acompanhamento dos doentes e de sua resposta aos anti-retrovirais, bem como o estudo da variabilidade do vírus circulante na população.

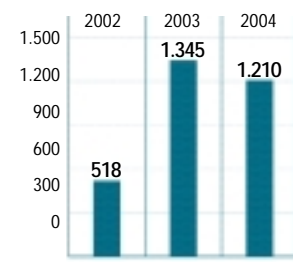
Os dados de 2004 correspondem a um levantamento feito até setembro de 2004:

#### Produção Carga Viral

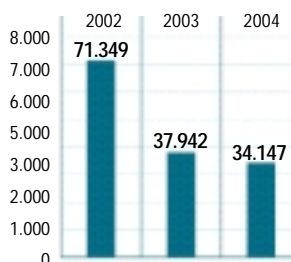


#### Produção de PCR

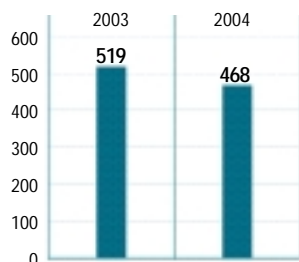
Hepatite C



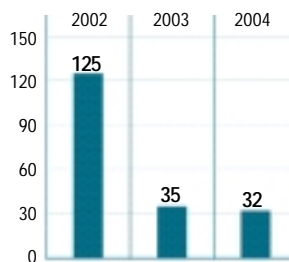
#### Contagem CD4 e CD8



#### Sorologia de HIV



#### Genotipagem



A FFM tem buscado alicerçar os Programas Assistenciais que apóia com sólidos projetos sociais e projetos de ensino e pesquisa complementares





## **A2) Casa da Aids**

A Casa da Aids, ligada à Divisão de Clínica de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, oferece atendimento especializado multidisciplinar a pacientes portadores de Aids e do vírus HIV e seus familiares, tendo como principais objetivos: a) assistência multidisciplinar; b) pesquisa através de aplicação de protocolos, na área médica e em todas as áreas afins; c) desenvolvimento de atividades de ensino e capacitação profissional; d) prestação de serviços à comunidade. Dotada de equipamentos de última geração, a Casa da Aids presta toda a assistência que seus pacientes necessitam.

Criada em 1994, a Casa da Aids manteve uma equipe especializada de 81 profissionais altamente capacitados ao longo desses anos, e atendeu milhares de pacientes e seus familiares, em programas de assistência, acolhimento, adesão ao tratamento, prevenção primária e secundária, saúde mental e atenção integral à mulher. Mobilizou sua equipe para atuar em programas de educação continuada em escolas públicas e privadas, empresas e sindicatos, ajudando a difundir a prevenção, tratamento e a desmitificação da doença junto à população.

Como reflexo desse amplo trabalho, fechou o ano de 2002 com 4 mil pacientes em seguimento, 37 mil consultas médicas, 182 mil exames laboratoriais e 48 mil atendimentos multiprofissionais. Cerca de 98% desse atendimento foi realizado ao paciente do SUS – Sistema Único de Saúde. No ensino, perto de 300 alunos estavam em formação naquele ano, desde a graduação até o mestrado e doutorado em diversas especialidades da área da saúde – parte expressiva deste contingente dedicado à condução de cerca de 40 projetos de pesquisas científicas.

Em 2004, após acordo com a Secretaria Estadual de Saúde e o HCFMUSP, e aprovação dos colegiados superiores e do seu Conselho Curador, a FFM passou a assumir a administração da Casa da Aids.

## **A3) Elaboração de 16 artigos sobre pesquisas em Aids realizadas no Brasil, para publicação no exterior**

A experiência brasileira no combate à epidemia de HIV/Aids é bastante conhecida e reconhecida como bem-sucedida em todo o mundo. O esforço do Programa Nacional de DST/Aids para responder às necessidades da população portadora de HIV, com ou sem o desenvolvimento da doença, tem servido de exemplo tanto para países em desenvolvimento como para os desenvolvidos. No entanto, em que pese o enorme respeito às propostas brasileiras, pouco se sabe sobre o processo de conhecimento que foi gerado no país em relação a essa moléstia.

O projeto se refere à elaboração de artigos científicos para publicação fora do país. O objetivo é mostrar para a comunidade internacional as variadas e amplas ações voltadas ao conhecimento e ao combate à Aids e à infecção pelo HIV realizadas no Brasil e apoiadas pelo Programa Nacional de DST/Aids.

Essa iniciativa permitirá levar à comunidade científica internacional aspectos pouco conhecidos da realidade de luta contra a epidemia de Aids no Brasil, fundamentais para o entendimento do processo que levou a um programa tão bem sucedido e reconhecido, uma vez que parte desse sucesso deve-se ao trabalho do Ministério da Saúde com a academia e com organizações não-governamentais. Esse diálogo entre governo e instituições, tanto de ensino e pesquisa como de prestação de serviços, permeou e norteou as ações e os programas voltados ao controle da epidemia no país.

## **A4) Projeto Desenvolvimento de Instrumento para Auto-Avaliação da Qualidade da Organização da Assistência Ambulatorial do Programa Brasileiro de DST/Aids**

O presente projeto, financiado pela Unesco por intermédio do Ministério da Saúde, visa contribuir para o incremento da capacidade gerencial local mediante o oferecimento de um instrumento que permita ao serviço local avaliar a organização da assistência aos usuários, identificar dimensões falhas, recebendo, simultaneamente, instruções sobre a melhor prática relacionada aos aspectos principais daquela organização.

O sistema de monitoramento criado, além de auxiliar os gestores locais, poderá ser utilizado para avaliações periódicas do Programa, bem como para estabelecer metas de qualidade e assim garantir que a cobertura assistencial não seja comprometida com o aumento da demanda.



#### **A5) Programa de Capacitação em Avaliação e Metodologia Epidemiológica para DST e Aids**

Desenvolvido em 2001 pelo Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP, objetivou capacitar técnicos das Secretarias Estadual e Municipais da Saúde da Grande São Paulo no manuseio de técnicas epidemiológicas e na utilização dos conceitos de vulnerabilidade para o diagnóstico de situações de susceptibilidade à infecção pelo HIV.

#### **A6) Vulnerabilidade e Cuidado às Pessoas Vivendo com HIV-AIDS**

Este estudo, realizado em 2001, focou a assistência, nos serviços públicos de saúde de São Paulo, Santos e São José do Rio Preto, às mulheres com Aids, como parte do programa Enhancing Care Initiative, da Universidade de Harvard, e envolveu projetos no Brasil, África do Sul, Senegal e Tailândia. O objetivo foi identificar aspectos comportamentais, sociais e relativos aos programas de assistência à saúde, que têm concorrido para deixar as mulheres em situação de maior vulnerabilidade à infecção e adoecimento pelo HIV. O projeto, com o apoio da FFM, envolveu o Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP, Casa da Aids, Instituto da Criança, Núcleo de Estudos e Prevenção da Aids da USP, Programa Estadual de DST/Aids-CRT, Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Programa Municipal de DST/Aids de Santos e Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, da Unesp.

A Casa da Aids  
fechou o ano de  
2002 com 4 mil  
pacientes em  
seguimento,  
37 mil consultas  
médicas,  
182 mil exames  
laboratoriais  
e 48 mil  
atendimentos  
multiprofissionais

### **B) Atenção a Portadores de Deficiência**

#### **B1) Centro de Apoio Pedagógico Especializado - CAPE**

O CAPE oferece suporte ao processo de inclusão escolar de alunos com necessidades especiais na Rede Estadual de Ensino. Seu principal objetivo é a **formação continuada** de professores especialistas em educação especial, da Rede Estadual de Ensino.

Atua no gerenciamento, acompanhamento e suporte às ações regionais de educação especial, nos processos de formação continuada, na provisão de recursos, **desde livros em braile e outros materiais didáticos**, na articulação das escolas com a comunidade, procedendo a orientações e encaminhamentos. São atendidas **89 Diretorias de Ensino no Estado de São Paulo, o que envolve supervisores, assistentes técnicos e 1.422 professores especializados**.

O Projeto abrange alunos deficientes, pais e membros da comunidade em geral, o que resulta em atendimento médio de **630 pessoas por ano**, com o fornecimento anual de material para aproximadamente **350 escolas** da rede pública estadual.

#### **B2) Estação Especial da Lapa**

A Estação Especial da Lapa é uma unidade do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, criada para atender, gratuita e prioritariamente, pessoas portadoras de deficiências física, sensorial, mental e múltiplas, bem como pessoas com quadros neurológicos e psiquiátricos estabilizados, maiores de 14 anos. **Do total de vagas disponíveis, 70% são reservadas para pessoas portadoras de deficiência e 30% para a comunidade em geral.**

O convívio se dá através de Cursos Profissionalizantes, Oficinas Culturais e Esportes adaptados, realizados em parcerias com o SENAI, Secretarias de Estado: de Segurança Pública, de Esporte e Turismo, de Emprego e Relações do Trabalho, da Cultura, da Educação, da Saúde, HCFMUSP.

Além disso, oferece aos pais e familiares a **Escola de Pais**, que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida da família, por meio de palestras, cursos e grupos psicoterápicos, voltados para as dificuldades vivenciadas por eles no cotidiano.

#### **B3) Projeto “Estudos de casos incidentes de psicoses funcionais no Brasil”**

O Projeto, iniciado em 2001, em parceria entre a FFM e o Instituto de Psiquiatria do King's College de Londres e coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, objetiva o estudo de base populacional de psicoses incidentes em São Paulo, Brasil, permitindo a investigação de aspectos epidemiológicos, sociais e biológicos da doença em um grande centro urbano de um país em desenvolvimento e estabelecendo um paralelo sobre os fatores de risco para a psicose no Brasil e em países da Europa e América do Norte.





## C) Atenção à Saúde do Idoso

### C1) Programa de Valorização da Saúde do Idoso

Durante o ano de 2004 foi iniciado o desenvolvimento do Programa de Valorização da Saúde do Idoso, através de convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, visando a promoção do envelhecimento saudável, a manutenção da capacidade funcional, a assistência às necessidades de saúde do idoso, a reabilitação da capacidade funcional comprometida e cuidado especializado ao idoso portador de doenças agudas e crônicas potencialmente incapacitantes, a fim de cadastrar o Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP como Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso.

Com o intuito de fomentar as atividades educativas em saúde são promovidos cursos e palestras para a orientação dos pacientes e dos seus familiares, relacionados à prevenção, tratamento e cuidados com as doenças mais comuns do idoso.

Também são oferecidos treinamentos aos familiares, membros comunitários e serviços de atendimento domiciliar ao idoso de regiões e cidades cadastradas. O serviço, além de prestar atividade assistencial, promove a integração com a rede de atenção básica e o Programa de Saúde da Família.

### C2) GAMIA (Grupo de Assistência Multidisciplinar ao Idoso Ambulatorial)

O GAMIA foi criado em julho de 1984 devido à necessidade de experimentar uma forma de atendimento que pudesse melhor entender as inúmeras manifestações do processo de envelhecimento, bem como suprir as necessidades de atendimento às alterações orgânicas, psíquicas e sociais.

Atualmente, com o apoio da FFM, o programa apresenta atividades nas áreas de serviço social, fisioterapia, enfermagem, nutrição, fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, além do atendimento médico realizado pelos alunos de medicina da USP, com supervisão dos médicos do Serviço de Geriatria, constituindo assim a Liga do GAMIA, que pode proporcionar o contato do aluno com um programa de promoção de saúde com atendimento interdisciplinar.

Os 30 pacientes selecionados executam atividades multiprofissionais uma vez por semana, durante o ano todo, e permanecem sob atendimento médico quinzenalmente, o que permite acompanhar e aprimorar o processo do envelhecimento saudável.

### C3) NADI - Núcleo de Assistência Domiciliar Interdisciplinar

O Núcleo de Assistência Domiciliar Interdisciplinar do Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP (NADI-ICHC-FMUSP) iniciou suas atividades como um projeto piloto em abril de 1996, com dez pacientes que necessitavam de continuidade de assistência à saúde e que não tinham condições de se locomover até o Hospital das Clínicas da FMUSP. O NADI promove a desospitalização dos pacientes internados e proporciona o diagnóstico precoce de agudização de uma doença crônica em domicílio, estabelecendo um vínculo específico com este tipo de paciente.

Atualmente, o programa atende uma média de 120 pacientes por ano. Em 2002, 82% deles tinham 60 anos ou mais. Em 2003, essa porcentagem equivalia a de 70%, com doenças crônicas degenerativas com seqüelas, seguimento clínico de intervenções cirúrgicas e doenças que necessitam de cuidados paliativos e não requerem internação hospitalar.

### C4) A epidemiologia da demência e Doença de Alzheimer em populações miscigenadas no Brasil e em Cuba

O Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, através de um contrato entre a FFM e o Institut of Psychiatry, desenvolve desde 2002 esse Programa que visa estimar a prevalência da demência e seu subtipo, doença de Alzheimer (DA), em populações de idosos brasileiros e cubanos com altos níveis de mistura racial de africanos e europeus; estimar a associação entre genótipos para Apolipoproteína E e demência e DA nestas populações. O prazo previsto de execução se estenderá até 2006.

### **C5) Projeto “Cuidados necessários em idosos com distúrbios de depressão em ansiedade em São Paulo, Brasil”**

Iniciado em 2003, este Projeto é coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e apoiado pelo Institute of Psychiatry do King's College London, tratando-se da realização de pesquisa sobre distúrbios de depressão e ansiedade em idosos com mais de 65 anos, com confecção e publicação de relatórios periódicos durante o programa.

## **D) Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente**

### **D1) Projeto Bate-Papo - Comunicação e Cidadania dos Jovens na Área de Saúde**

Foi firmado, no ano de 2004, um convênio entre a Fundação Faculdade de Medicina e a OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde da Organização Mundial da Saúde, visando facilitar o acesso dos moradores jovens do Butantã às ações de saúde na região, através das seguintes ações: divulgar as ações de saúde voltadas para essa faixa etária na região do Butantã; reduzir as barreiras para acesso desses jovens aos serviços de saúde da região; incluir a saúde dos jovens no cotidiano de trabalho dos serviços de saúde; divulgar espaços e pessoas de apoio para formação e suporte dos jovens em temas de saúde (jovens multiplicadores); apoiar a atuação de lideranças juvenis em debates regionais e municipais sobre saúde e juventude.

O projeto, com o apoio da FFM, beneficia as seguintes instituições: 11 Unidades Básicas de Saúde do Butantã; Centro de Convivência e Cooperativa do Butantã (CECCO); Centro de Apoio Psico-Social do Butantã (CAPS); Serviço de Atenção Especializada em DST/Aids do Butantã (SAE); Jovens Multiplicadores do Butantã; Parceria com a Associação Projeto Jovem Inventivo de jovens multiplicadores do Butantã; Usuários Jovens (15 a 24 anos) dos serviços de saúde da região.

### **D2) Projeto Caminho de Volta**

O objetivo principal desse Projeto é colaborar na solução dos casos de crianças e adolescentes desaparecidos no Estado de São Paulo, por meio da criação de um programa que contemple a utilização de DNA em escala populacional, visando a estruturação de Bancos de Dados.

O Projeto inclui ainda a capacitação dos profissionais envolvidos no sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes desaparecidos, para que estes estejam treinados na coleta de informações e na coleta de material biológico.

O processo de capacitação será realizado por meio de cursos presenciais e contará com a utilização dos recursos da Telemedicina para educação a distância, garantindo um acompanhamento contínuo e supervisionado.

Para que se tenha uma idéia da importância desse projeto, no ano de 2001, segundo estatísticas da Delegacia de Pessoas Desaparecidas do Estado de São Paulo, ocorreram cerca de 8 mil casos de desaparecimento de crianças. Em 2002, esse número foi de cerca de 7,8 mil. Em 2003, de janeiro a agosto, foram registrados aproximadamente 5,7 mil casos de desaparecimentos de crianças.

### **D3) Projeto Olho no Olho**

O objetivo desse Projeto dá continuidade à Campanha “Olho no Olho”, já realizada na esfera federal em 1998, com ações voltadas à educação ocular, triagem de eventuais deficiências visuais entre os alunos das primeiras séries do ensino fundamental, encaminhamento para consulta oftalmológica, diagnósticos em centros de referência e, se necessário, o fornecimento de óculos àqueles impossibilitados de adquiri-los.

Em 2002, o projeto foi executado por iniciativa conjunta da Secretaria de Estado da Educação, Secretaria de Estado da Saúde e Fundação Faculdade de Medicina, nos **509 municípios do Estado de São Paulo, com menos de 40 mil habitantes. Foram beneficiados cerca de 111,5 mil alunos de escolas públicas.**

Em 2005, numa ação conjunta com a Secretaria Municipal da Educação, o Projeto abordará o Município de São Paulo, atingindo cerca de mil escolas estaduais e municipais. A meta é atender aproximadamente 176 mil alunos matriculados na primeira série do ensino fundamental, realizar 34 mil consultas oftalmológicas e acompanhar ocorrências específicas durante seis meses, incluindo eventuais novos casos.

O programa do NADI atende uma média de 120 pacientes por ano. Em 2002, 82% deles tinham 60 anos ou mais. Em 2003, equivaliam a 70%





#### **D4) FDE – Programa Escola da Família – Projeto “Ações Preventivas na Escola”**

O Projeto Ações Preventivas na Escola, desenvolvido pela FFM, visa oferecer suporte e desenvolver uma política de prevenção de proteção à saúde individual e coletiva, dirigido às famílias e comunidades intra e extra escolar, nos espaços de convivência das escolas da Rede Pública Estadual.

O Projeto tem como proposta a abertura das escolas públicas estaduais, aos finais de semana, transformando-as em espaços de convivência, com a intenção de atrair os jovens e suas famílias para um local privilegiado ao desenvolvimento de valores, atitudes e habilidades, voltado à prática da cidadania, onde são desenvolvidas atividades artísticas, culturais, esportivas, dentre outras, colaborando dessa forma para a reversão do quadro de violência que permeia na sociedade paulista.

#### **D5) Programa de Transplante Hepático do Instituto da Criança**

Desde 2002, a FFM, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e o HCFMUSP, apóia as atividades do Serviço de Transplante Hepático do Instituto da Criança – ICR. Nesse período foram realizados 114 transplantes, como demonstra o quadro abaixo:

ANO	TRANSP. MEDULA	TRANSP. FÍGADO
2002	5	30
2003	4	29
2004	8	34

#### **D6) Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança**

Com o acordo firmado em 2001 com a Secretaria de Estado da Saúde, o HCFMUSP e a FFM vêm apoiando as ações do Instituto da Criança do HCFMUSP, para sua classificação como **Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança**.

#### **D7) Parceiros do Futuro**

Em 1998, a FFM assinou convênio com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE, da Secretaria Estadual da Educação, visando oficinas de capacitação para aplicação de projetos pedagógicos na prevenção ao uso de drogas na rede pública do Estado de São Paulo. Ainda em 1998, foi desenvolvido outro convênio visando a prevenção à deficiência visual entre estudantes do 2o grau, o que envolve a preparação de professores da rede pública estadual para avaliar alunos. Estes projetos levaram a FFM a participar, desde 1999, do Projeto Parceiros do Futuro.

Os principais objetivos do Parceiros do Futuro foram: criar núcleos de convivência nas escolas da rede pública para congregiar crianças e adolescentes (alunos e não alunos), pais, moradores do bairro e líderes das comunidades em torno de atividades nos finais de semana, que atendam ao interesse de todos; estimular a organização da população, o trabalho conjunto, a autonomia e integração dos núcleos; desenvolver o interesse da comunidade em acompanhar e apoiar o desenvolvimento dos adolescentes.

Operacionalmente, o Projeto Parceiros do Futuro coloca à disposição da comunidade escolar palestras, cursos e atividades coordenadas por profissionais nas áreas de educação, saúde, esporte e cultura, atividades que, em 60% dos casos, são ministradas por voluntários captados na comunidade próxima das Unidades Escolares.

Em 1999, o projeto registrou um público de 890 mil pessoas, que participaram de 38 mil atividades em 102 escolas, ao longo de 17 finais de semana. Em 2000, o público recebido foi de 1,8 milhões de pessoas que participaram de 68 mil atividades em 115 escolas, ao longo de 38 finais de semana.

#### **D8) Saúde Bucal**

O Programa de Promoção de Saúde Bucal, resultado de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, através da Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE, e a FFM, desenvolveu, em 2001, ações que preparassem os alunos das primeiras séries do ensino fundamental a adotarem atitudes preventivas, formando hábitos para a conservação da saúde, à prevenção de doenças e ao pleno desenvolvimento físico e mental. **O Projeto trabalhou com 46.147 crianças de 55 escolas públicas estaduais da Capital.**

### **D9) Avaliação Auditiva**

Numa parceria da FFM com a Secretaria de Estado da Educação, através da Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE, o projeto levou, em 2002, aos municípios paulistas com menos de 40 mil habitantes, um Programa de prevenção e tratamento de problemas de audição nas escolas da rede pública. Foram atendidos cerca de 130 mil alunos matriculados na 2ª série do ensino fundamental, das escolas públicas dos 509 municípios abrangidos pelo programa.

### **D10) Avaliação Visual**

Em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde – SES – e a Secretaria de Estado da Educação através da Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE, o projeto deu andamento, no ano de 2002, à Campanha Nacional de Reabilitação Visual “Olho no Olho”, no Estado de São Paulo. De 111,5 mil alunos matriculados nas primeiras séries do ensino fundamental dos 509 Municípios do Estado de São Paulo com menos de 40 mil habitantes, foram testados 101.989 alunos. Passaram por novo teste 34.484, sendo que 12.986 foram encaminhados para consulta, e destes, 12.202 alunos foram atendidos. Houve a distribuição de 4.763 óculos.

## **E) Atenção à família e à mulher**

### **E1) Programa Saúde da Família – PSF**

O Programa Saúde da Família – PSF foi criado em 2001, visando implantar um modelo onde as Unidades Básicas de Saúde, transformadas em Unidades de Saúde da Família, passassem a resolver a maior parte dos problemas de saúde (cerca de 85%).

O objetivo geral do Programa é melhorar o estado de saúde da população, mediante a construção de um modelo assistencial de atenção baseado na prevenção, promoção, proteção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde.

A FFM apóia o programa executado nos Distritos da Lapa, Pinheiros e Butantã – Zona Oeste da Capital. A população atendida pelo PSF nessa região é de 132 mil habitantes, através de 28 equipes formadas por 312 profissionais entre médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

### **E2) Projeto Capacitação de Recursos Humanos em Atenção Básica – Saúde da Família**

Através do convênio firmado em 2004 entre a Fundação Faculdade de Medicina e a OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde da Organização Mundial da Saúde, este projeto objetiva implantar ações docente-assistenciais em atenção primária à saúde, no âmbito do Programa de Saúde da Família do Distrito de Saúde Escola do Butantã – DSEB – como disciplina regular do currículo de graduação médica da Faculdade de Medicina da USP. Além de promover uma efetiva reorientação da estrutura curricular de uma das mais importantes instituições de formação médica no país, espera-se que a experiência produza tecnologias e processos transferíveis a outros centros formadores de profissionais de saúde em seus diversos contextos regionais e nacionais.

A disciplina “Atenção Primária à Saúde” será desenvolvida em três unidades do DSEB onde estão implantadas 15 equipes do Programa Saúde da Família - PSF: Jardim Boavista, Vila D’Alva e Parque São Jorge.

As atividades práticas e teórico-práticas envolvem como conteúdos fundamentais: levantamento e análise do perfil sócio-demográfico da população atendida; levantamento e análise do perfil epidemiológico e necessidades de saúde da comunidade; manuseio e alimentação do sistema de informação e bancos de dados disponíveis para o monitoramento da saúde das famílias e comunidades assistidas; atividades de educação em saúde, individual e em grupos; elaboração e implementação de outras medidas de promoção da saúde e prevenção de agravos e riscos relevantes na comunidade; práticas de vigilância epidemiológica e vigilância da saúde, de modo geral; assistência médica em atenção primária nos diversos ciclos de vida e processos relacionados – saúde da criança, saúde do adolescente, saúde do idoso, saúde da mulher, saúde do trabalhador, saúde sexual e reprodutiva e saúde ambiental, entre outros.

A população atendida pelo PSF na Zona Oeste de SP é de 132 mil habitantes, através de 28 equipes formadas por 312 profissionais.





### **E3) Programa Saúde da Família – Curso de Capacitação**

Em 2002 e 2003, foram realizados em São Paulo quatro cursos de capacitação para 80 médicos e enfermeiros dos Distritos da Lapa, Pinheiros e Butantã, com o objetivo de capacitar e munir de ferramentas os participantes para o trabalho em equipe, na assistência integral à saúde do indivíduo e da família, bem como atualizar e recordar conhecimentos teóricos, relacionando-os às diretrizes da estratégia Saúde da Família.

### **E4) Projeto Monitoramento e avaliação do Programa de Expansão e Consolidação do Programa Saúde da Família (PROESF)**

A presente pesquisa, solicitada pelo Ministério da Saúde através de licitação ocorrida em 2004, visa o monitoramento e avaliação do Programa de Expansão e Consolidação do Programa Saúde da Família (PROESF), no que concerne ao desenvolvimento de estudos avaliativos – linhas de base – buscando unificar um conjunto de estratégias que venham contribuir com a institucionalização da avaliação nos municípios selecionados para o componente 1 do PROESF – Região Sudeste.

A investigação compreende dois tipos de estudo: 1) estudo das condições político-institucionais, de organização da atenção, do cuidado integral e do desempenho apresentadas pelos municípios integrantes da pesquisa antes e depois do PROESF, no universo dos municípios da Região Sudeste (Estudo I); 2) estudo amostral do impacto do PROESF (Estudo II).

Os objetivos gerais da investigação são:

Criar metodologia aplicável para a avaliação de processo, desempenho e impactos da conversão do modelo de atenção nos municípios integrantes do PROESF no estado de São Paulo (Região Sudeste);

Aplicar a metodologia proposta e extrair lições de aprendizado de forma a propor um Manual de Monitoramento e Avaliação do PSF;

Desenvolver a formação de um Núcleo Estratégico de operacionalização sistemática da proposta com participação das instituições de serviço (SMS e SES), ensino e pesquisa (universidades, institutos, departamentos e núcleos) envolvidas no PROESF, e os Pólos de Capacitação, articulado com a Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo, sendo a equipe operacional capacitada por esse projeto de investigação.

### **E5) Avaliação das práticas relativas à DST e Aids nos Programas de Saúde da Família no Município de São Paulo**

Desenvolvido em 2001 pelo Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP, realizou uma avaliação de implantação dos programas, identificou as necessidades de saúde e consumo de serviços da população das áreas cobertas e identificar o impacto dos programas sobre os níveis de saúde da população atendida pelo Programa Saúde da Família no Município de São Paulo.

### **E6) Projeto de Atenção à Saúde dos Povos Guaranis de Parelheiros – São Paulo**

No ano de 2004, foi assinado um Convênio entre a Fundação Faculdade de Medicina e a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo visando à implementação do modelo de assistência à saúde das Populações Indígenas, em consonância com a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, que compreende a implementação dos Programas de Saúde na assistência integral à criança, à mulher, ao adulto e vigilância epidemiológica em conformidade com as especificidades etnoculturais, buscando atingir resultados como a redução da mortalidade infantil, da desnutrição na população indígena e da incidência de tuberculose, a implementação das ações de prevenções de DST/Aids, maior cobertura vacinal para as doenças imuno-preveníveis – em conformidade com o calendário indígena –, ações de prevenção do câncer cérvico-uterino e de mama e incremento das ações preventivas e curativas em Saúde Bucal.

O projeto beneficia os 500 moradores da aldeia Tenonde Porá e os 150 moradores da Aldeia Krucutu, ambas situadas em Parelheiros – São Paulo.

Projetos que visam o atendimento às necessidades da mulher e da família são destaque entre as atividades coordenadas pela FFM

### **E7) Suplementação de vitaminas anti-oxidantes para prevenção da pré-eclâmpsia**

Projeto do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, desenvolvido desde 2002, com data de término prevista para 2006 e viabilizado através de um contrato entre a FFM e a University of Cincinnati, tem como objetivo obter um conhecimento maior do papel das vitaminas na prevenção de danos de hipertensão arterial na gravidez. A relevância social do estudo está no baixo custo do medicamento utilizado e, caso se confirme sua eficácia, na redução do número de óbitos maternos.

### **E8) Saúde da Mulher e Violência Doméstica**

Estudo multi-países que tem por objetivo consolidar informações do Brasil, Peru e Tailândia, promovido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre a Saúde da Mulher e a Violência Doméstica. Teve início em 1999 pela Faculdade de Medicina da USP, com patrocínio da OMS, do Ministério da Saúde e apoio da FFM. Em 2000, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, através de grupos focais, e uma pesquisa quantitativa com cerca de 1.160 mulheres de diversas regiões da cidade de São Paulo. Foi também produzido e distribuído material educativo/informativo sobre direitos humanos e saúde, na forma de Calendário e Guia de Serviços - Saúde da Mulher e Direitos Humanos.

### **E9) Saúde em Serra Pelada**

Através de um contrato com a Fundação Vale do Rio Doce e com o apoio da FFM, o Programa Saúde em Serra Pelada, desenvolvido no Estado do Pará, objetiva melhorar as condições de saúde e a qualidade de vida da população local, com a implantação de um sistema integrado de assistência à saúde. São priorizadas as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, de forma integral e contínua. Esse programa realizou até o momento, 3.002 consultas. Outros dados significativos:

Avaliação das condições de Saúde da população – 1.318 atendimentos, 96% solucionados no ato, 4% repassados à Secretaria Municipal de Saúde;

Evento Psiquiatria – 336 consultas realizadas;

Evento Hanseníase – 152 atendimentos, 43% destes diagnosticados com a doença;

Evento Verminose – 456 consultas, 405 testes realizados, 58% destes positivos;

Projeto Mercúrio – avaliação das condições de contaminação da população local por mercúrio e outros elementos, 235 atendimentos;

Evento Hipertensão e Diabetes – 115 atendimentos;

Evento Pediatria e Puericultura – 390 atendimentos;

Atendimento Emergencial aos desabrigados da cheia dos rios Tocantins e Itacaiúnas na cidade de Marabá/PA, de 9 a 13 de março de 2004, abrangendo aproximadamente 450 moradores da região.

## **F) Políticas de Saúde**

### **F1) Projeto Resgate Cidadão**

Decorrente de um convênio firmado entre a Fundação Faculdade de Medicina e a Secretaria Municipal de Saúde, visa realizar atividades de sensibilização dos gestores e trabalhadores das Unidades Municipais de Saúde para as questões relacionadas à violência, particularmente os acidentes de trânsito, de forma participativa. São 295 oficinas de sensibilização, que objetivam atingir 158 Unidades Municipais de Saúde de 11 Subprefeituras / Coordenadorias de Saúde e 80% dos profissionais de saúde dessas Unidades, o que beneficia aproximadamente 50% da população do Município de São Paulo.

### **F2) Projeto Atualização em Políticas Públicas de Saúde no Brasil – Cursos I, II e III**

Foi firmado, no ano de 2004, um convênio entre a Fundação Faculdade de Medicina e a OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde da Organização Mundial da Saúde, visando capacitar 120 servidores municipais de saúde, abrangendo desde profissionais com funções operacionais até os de nível superior e/ou com funções de chefia, supervisão, assessoria técnica e controle.





### **F3) Projeto Metodologias de Avaliação de Serviços de Saúde**

Através do convênio firmado em 2004 entre a Fundação Faculdade de Medicina e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) da Organização Mundial da Saúde (OMS), o projeto visa habilitar os profissionais de saúde com atividades de chefia, supervisão e controle a avaliar sistemas de gestão de organizações, segundo os Critérios de Avaliação do Prêmio Nacional da Gestão em Saúde (PNGS), visando possibilitar, assim, a candidatura à Banca Examinadora do PNGS.

### **F4) Projeto Treinamento e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Área de Medicina Legal**

Através de Termo de Cooperação firmado em 2004 entre a Fundação Faculdade de Medicina e a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, tem por objetivo o desenvolvimento de estudos e pesquisas e o treinamento e aperfeiçoamento dos profissionais da área de medicina legal, visando o aprimoramento dos serviços prestados à comunidade.

### **F5) Projeto Centro de Referência e Reciclagem em Patologia Hepática**

O presente projeto, financiado pelo Ministério da Saúde através de convênio firmado em 2004, visa atender à demanda por avanços no aprimoramento e ordenação do conjunto de serviços em Anatomia Patológica das Doenças do Fígado.

Seus principais objetivos são:

Criação de uma Central de Informações em Patologia Hepática;

Atuação nos Sistemas de Reciclagem e de Garantia de Qualidade em Patologia Hepática;

Geração de conhecimentos em patologia morfológica e molecular das hepatites e sua divulgação dos conhecimentos e padronização das condutas anatomopatológicas dos laboratórios participantes do programa;

Promoção da inserção dos aspectos anatomopatológicos no conjunto de ações clínico-laboratoriais em hepatite, especialmente através da Criação da Rede de Laboratórios de Referência.

### **F6) Projeto “Estudos de custo-efetividade para incorporação de novas vacinas na rotina do Programa Nacional de Imunizações: varicela, hepatite A, rotavírus, meningocócica C e pneumocócica conjugada”**

Através de Convênio firmado, em 2004, com o Ministério da Saúde, este projeto objetiva desenvolver estudos de custo-efetividade para as vacinas contra varicela, hepatite A, rotavírus, meningocócica C e pneumocócica conjugadas, com vistas a uma possível incorporação no Programa Nacional de Imunizações.

A partir da realização de revisão sistemática da literatura nacional e internacional e análise dos bancos de dados populacionais e de saúde existentes no País, objetiva construir modelos de análise para varicela, hepatite A, rotavírus, meningocócica C e doença pneumocócica e as vacinas correspondentes quanto a:

- Epidemiologia das doenças;
- Caracterização das vacinas;
- Estimativas de custos e formas de financiamento;

• Desenvolvimento de modelos de análise de custo-efetividade, com identificação dos parâmetros adotados como referência para cada estimativa e para cada uma das doenças e vacinas estudadas, e discussão sobre suas limitações e implicações políticas e econômicas gerais. O projeto terá continuidade no decorrer de 2005.

### **F7) Projeto “Desafios para a proteção social em saúde no Brasil de um contexto de iniquidade”**

A presente pesquisa, financiada pela Unesco, através do Ministério da Saúde, caracteriza-se como um projeto interinstitucional que visa contribuir para o desenvolvimento de estratégias para a ampliação da proteção social em saúde e subsidiar o processo de formulação e implementação de políticas de saúde no Brasil. O objetivo geral é identificar e analisar as mudanças na condução da política nacional de saúde, a partir do início do Governo Lula no ano de 2003, tendo como objeto de análise o Plano de Qualificação da Atenção à Saúde na Amazônia Legal.



Os principais benefícios esperados do projeto são:  
produção de conhecimento sobre o padrão de atuação do Estado e da participação social na condução e implementação da política de saúde;  
identificação das estratégias e mecanismos pertinentes para a adoção de políticas regionais e nacionais voltadas para a redução das desigualdades em saúde;  
fortalecimento da articulação entre instituições de pesquisa e tomadores de decisão.

#### **F8) Projeto Investigação sobre Necessidades de Profissionais de Saúde / Médicos – 1ª Etapa**

Financiado pela Unesco, por intermédio do Ministério da Saúde, a pesquisa tem por objetivo geral caracterizar e estudar a oferta de vagas de residência médica no Brasil de modo a construir tipologias que sirvam para orientar propostas de intervenção na capacitação de profissionais especializados na área médica.

#### **F9) Projeto Estudo Longitudinal da Saúde do Adulto (ELSA)**

Pesquisa solicitada, em 2004, pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, sobre incidência e fatores de risco de doenças crônicas (estudo de corte de funcionários de universidades públicas) e minuta de edital correspondente, por meio de reuniões conjuntas de pesquisadores da área da epidemiologia das doenças crônicas, com produção de material científico que subsidie os potenciais grupos candidatos ao financiamento para desenvolver estudos em longo prazo para verificar os determinantes do binômio saúde-doença em adultos.

#### **F10) Projeto “iii – Instituto de Investigação em Imunológica”**

O Projeto Milênio, como é mais conhecido, assinado em 2001, vem sendo desenvolvido por meio de um convênio entre FFM, FMUSP e CNPq. O trabalho visa elevar a imunologia médica brasileira a níveis internacionais de excelência, colocando a ciência a serviço do tratamento dos pacientes.

#### **F11) Pesquisa de campo sobre Padrões de Regulação utilizados pelas Operadoras de Planos de Saúde e Prestadores de Serviços**

Visa retratar as relações entre as operadoras de planos de saúde e prestadores de serviços nos diversos segmentos do mercado, por meio de pesquisa de campo.

Com abrangência nacional, a fim de permitir a captação de possíveis especificidades regionais nos mecanismos de regulação adotados pelas operadoras, o Programa, desenvolvido em parceria com a Agência Nacional de Saúde (ANS), propiciará traçar estratégias de regulação que considerem tais diferenciações regionais do modo de funcionamento e das estratégias de mercado das operadoras.

Será beneficiada toda a clientela de planos de saúde pelo aumento da eficácia regulatória da ANS.

#### **F12) Hanseníase – Triagem Diagnóstica e Educação a Distância através da Telemedicina**

O objetivo desse programa é estruturar uma Rede Interativa na Triagem Diagnóstica e no Tratamento da Hanseníase, visando à elucidação de casos suspeitos, orientação no seguimento do tratamento específico e dos quadros de reativações através da discussão de caso via Internet, criar uma rede Interativa de Educação a Distância em Hanseníase visando a treinar pessoas não médicas a reconhecerem sinais e sintomas suspeitos e a orientar para procura de cuidados médicos especializados.

Objetiva, ainda, implementar uma ferramenta da Vigilância Epidemiológica para acompanhamento da distribuição da doença no país e aumentar a taxa de detecção dos casos novos visando o diagnóstico e o tratamento precoce, para diminuir a transmissão e o desenvolvimento das incapacidades e, portanto colaborar para o controle da endemia.

A hanseníase, doença infecciosa crônica com surtos de agudização, ainda é um problema de saúde pública (+ de 1 caso registrado por 10 mil habitantes) em 10 países.

O número de casos registrados de hanseníase no mundo, em 2003, era cerca de 534 mil em 110 países, sendo 78.403 (4,2/10 mil) casos brasileiros. A Organização Mundial de Saúde (OMS) propôs ações urgentes para diminuir o alto nível de transmissão de hanseníase no Brasil, segundo país em número de casos registrados.

Entre os projetos coordenados pela FFM estão dezenas de atividades de reciclagem e aperfeiçoamento profissional, com ênfase em ensino e pesquisa





## **G) Projetos Institucionais**

### **G1) Recuperação e Modernização da Infra-Estrutura Elétrica dos Laboratórios de Investigação Médica – LIM's**

Através de Convênio firmado em 2004 com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o projeto visa recuperar, modernizar e ampliar as instalações elétricas do prédio da Faculdade, que abriga os LIM's, dotando-os de uma estrutura moderna e compatível com a alta tecnologia instalada nos laboratórios e excelência da pesquisa desenvolvida.

O projeto, que faz parte do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, inclui a alteração da tensão de 3,8kV e toda a reforma pertinente, desde a entrada, distribuição e a instalação de grupo gerador, prevendo, para 2005, a troca de todas as subestações e suas alimentações por equipamentos modernos que atendam às normas técnicas vigentes e às necessidades da instituição, já prevendo um crescimento da demanda para os próximos anos.

### **G2) Projeto Alfa Telemedicina**

O Projeto contou com uma doação do Banco Alfa, no valor de R\$ 1,9 milhão, destinada ao desenvolvimento das finalidades da Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP. O objetivo é modernizar a infra-estrutura de Telemedicina da FMUSP, sob a coordenação e responsabilidades da Disciplina de Telemedicina do Departamento de Patologia da FMUSP. Pretende-se, no decorrer de 2005, adequar as necessidades e obrigações atuais da Escola, como a transmissão de informações por videoconferência e Internet, a infra-estrutura computacional para desenvolvimento e aprimoramento de programas de tele-educação médica dirigida aos estudantes de graduação e pós-graduação, residentes, médicos e à população em geral.

### **G3) Modernização da Área Física, Instalações e Equipamentos da Divisão de Laboratório Central (DLC) do HCFMUSP**

Graças ao Convênio firmado entre FFM e FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, a Divisão de Laboratório Central do HCFMUSP, está modernizando a área física, as instalações, os equipamentos e o software de apoio, com o objetivo de aumentar a capacidade de atendimento em até 30% sobre a já existente, bem como incorporar novos recursos diagnósticos nas áreas de microbiologia e epidemiologia molecular; hematologia, coagulação, citopatologia e imunofenotipagem de leucócitos; biologia molecular; imunológica clínica de doenças infecciosas e auto-imunes; bioquímica e toxicologia clínicas; laboratório de endocrinologia; e parasitologia.

O objetivo maior é aprimorar o atendimento de suporte à atividade de pesquisa clínica do HCFMUSP propiciando maior integração, agilidade e eficiência entre os serviços de apoio de medicina diagnóstica e os grupos de pesquisa clínica do Complexo, permitindo aumentar a captação de protocolos internos e externos à Instituição.